

OS 100 ERROS FREQUENTES EM TRABALHOS ESCOLARES

Nota 1. Os números de paginação que seguem cada uma das correções aqui apontadas referem-se à posição ocupada por cada tema em Azevedo (2011) [M. Azevedo (2011), *Teses, Relatórios e Trabalhos Escolares* (8ª ed.), Lisboa: Universidade Católica Editora, pp. 184-195].

Nota 2. Na terceira coluna indica-se a gravidade dos erros apontados numa escala de 1 a 5:

1. é convenção frequente;
2. é opção comum;
3. é regra generalizada;
4. a alternativa é inaceitável
5. a alternativa é erro grave

Problemas	Nível	pp.
1 &. Apenas se usa & nas referências entre parênteses ou na lista final de referências.	1	147
2 <i>Abreviaturas 1.</i> Abreviaturas não se usam no texto, fora de parênteses.	2	115 N.º 1
3 <i>Abreviaturas 2.</i> Abreviaturas com mais que um elemento levam espaços entre onomásticos; não levam espaços nos outros casos (mas é claro que levam espaços antes e depois do grupo de elementos abreviados).	1	115 N.º 2
4 <i>Abreviaturas e acrónimos 1.</i> Há distinção gráfica entre abreviaturas e acrónimos.	2	118 N.º 1
5 <i>Abreviaturas e acrónimos.</i> Não se deve abusar nem de umas nem de outros	2	118 N.º 3
6 <i>Acentuação 1.</i> Ver acentuação em palavras agudas.	5	95
7 <i>Acentuação 1.</i> Ver acentuação em palavras graves.	5	96
8 <i>Acentuação 2.</i> <i>Palavras esdrúxulas (ou graves com ditongo crescente) são sempre acentuadas</i>	5	96
9 <i>Acentuação 3.</i> Ver acentuação em palavras com í, ú, acentuados.	5	96
10 <i>Acentuação 4.</i> Ver os casos especiais de acentuação.	5	96
11 <i>Acrónimos.</i> Os acrónimos são introduzidos primeiramente entre parênteses.	4	118 N.º 4
12 <i>Advérbios.</i> Não use advérbios ou adjetivos sem parcimónia.	2	56 N.º 11
13 <i>Algarismos.</i> Em geral, só se usam algarismos depois de 10 e nunca a iniciar um período.	3	117 N.º 1; 118 N.º 7
14 <i>Aspas.</i> Aspas têm regras específicas e apenas se usam quando são obrigatórias.	2	93
15 <i>Citações.</i> Aqui distingue-se entre <i>citação</i> , <i>transcrição</i> e <i>referência</i> ; a transcrição é literal e é exceção.	3	143
16 <i>Comparativos.</i> Quando se usam comparativos, explicita-se sempre o segundo termo.	3	131 (13.6.3)
17 <i>Conteúdos.</i> Os conteúdos da página cabem numa das quatro categorias: (a) título, (b) texto, (c) quadro e (d) figura; não há lugar para esquemas.	3	57 N.º 15
18 <i>Decimais.</i> Em regra, no texto apenas se usam duas casas decimais (usam-se mais de duas casas durante a computação).	3	23 N.º 5
19 <i>Discurso direto.</i> O discurso direto pode ser indicado por travessão ou por aspas.	4	85 N.º 4; 93 N.º 4
20 <i>E que.</i> Somente se usa <i>e que</i> para fazer ligação a um <i>que</i> anterior.	4	132
21 <i>Espaços 1.</i> Usam-se espaços depois e não antes de pontuação; mas antes e depois de símbolos lógicos e estatísticos.	3	60 N.ºs 1 e 3
22 <i>Espaços 2.</i> Não se usam espaços antes ou depois de travessão ou hífen.	2	61 N.º 6
23 <i>Espaços 3.</i> Não se usam espaços na face interior de aspas ou de parênteses.	4	92 N.º 2
24 <i>Estrangeiras palavras 1.</i> Em princípio traduz-se tudo.	3	119 N.ºs 2-4
25 <i>Estrangeiras palavras 2.</i> Se persistem dúvidas sobre a tradução, juntam-se as palavras estrangeiras dentro de parênteses, em itálico.	2	120 N.º 6
26 <i>Estrangeirismos.</i> Devem-se evitar estrangeirismos quando for possível (sempre).	3	121
27 <i>Estrutura 1.</i> É importante atender à estrutura da frase e do texto.	4	56 N.ºs 5 e 6
28 <i>Estrutura 2.</i> É importante estruturar devidamente as secções ou os capítulos.	4	57 N.º 16 68 N.º 6
29 <i>Et al.</i> Apenas se usa <i>et al.</i> em circunstâncias bem determinadas.	2	153
30 <i>Hífen 1.</i> Hífen usa-se somente quando a gramática exige.	4	85
31 <i>Hífen 2.</i> Hífen com prefixos usa-se em casos determinados. Atenção à ortografia com <i>socio</i> e outros nomes.	4	86
32 <i>Hífen 3.</i> Hífen usa-se com a palavra <i>não</i> mais substantivo ; não se usa com a palavra <i>não</i> mais adjetivo .	3	89 N.º 5
33 <i>Hífen 4.</i> Hífen e travessão não se confundem.	4	83
34 <i>Isto é, ou seja.</i> As expressões explicativas devem-se usar com parcimónia porque ocasionam confusões quando não estabelecem uma correspondência clara.	3	134

35	<i>Itálico.</i> Os caracteres em itálico têm regras: apenas se usam quando são obrigatórios.	2	64
36	<i>Linhas ou páginas em branco.</i> Não se usam em artigos ou trabalhos escolares.	1	60-61
37	<i>Maiúsculas 1.</i> Uso de maiúsculas somente quando é obrigatório.	4	109-110
38	<i>Maiúsculas 2.</i> Maiúsculas iniciais nas palavras principais de publicações, títulos e quadros.	2	109 N.º 2
39	<i>Maiúsculas 3.</i> Maiúscula é obrigatória em início de subtítulo (sempre depois de dois pontos, com exceção da capa de livros).	2	110 N.º 3
40	<i>Maiúsculas 4.</i> Maiúscula obrigatória em substantivo determinado por numeral ou letra.	2	110 N.º 4
41	<i>Maiúsculas 5.</i> Maiúsculas iniciais em instrumentos e disciplinas escolares concretas.	4	109 N.º 2 (c); 111 N.º 6
42	<i>Maiúsculas 6.</i> Não use maiúsculas em variáveis, teorias e ciências.	3	114 N.º 3
43	<i>Muito.</i> Não <i>muite</i> (não diga <i>muito</i>).	2	256 N.º 12
44	<i>Negro.</i> Só se usa o negrito em títulos e em trabalhos didáticos.	1	62 N.º 5
45	<i>Notas de rodapé.</i> Usar com parcimónia notas de rodapé; nunca para referenciar.	2	57 N.º 14; 145
46	<i>Omissão de material 1.</i> A omissão de material, diferentemente das reticências, assinala-se com três pontos espaçados (ou quatro pontos quando há ponto final).	2	149
47	<i>Omissão de material 2.</i> Omissão de material não se usa nem no princípio nem no fim da transcrição.	2	150 N.º 2
48	<i>Ortografia.</i> Para evitar erros ortográficos, deve-se ter sempre à mão um prontuário.	5	58 N.º 23; 125 N.º 5
49	<i>Paginação.</i> A página primeira, assinalada com <i>I</i> (indo-árabe), começa com a introdução; antes disso, usa-se a numeração romana (i, ii, iii).	3	12
50	<i>Parágrafos 1.</i> Deixam-se espaços em branco no início da primeira linha de parágrafo.	3	61 N.º 5
51	<i>Parágrafos 2.</i> Evitem-se parágrafos de um único período e secções de um único parágrafo.	3	68 N.º 6
52	<i>Parágrafos 3.</i> Os parágrafos devem ser estruturados, e não exageradamente sincopados.	3	68 N.º 7
53	<i>Parênteses.</i> Evitem-se os parênteses quando possível.	3	92
54	<i>Pelo facto de.</i> Pelo facto de (mais verbo) nem sempre contrai com artigo.	4	130
55	<i>Períodos.</i> Evitem-se períodos confusos, mal pontuados, ou incompletos (erro grave).	5	56 N.º 4
56	<i>Pontuação 1.</i> Não pontuar sem haver razão justificativa.	4	103
57	<i>Pontuação 2.</i> Não separar sujeito e predicado (erro grave).	5	103 N.º 1
58	<i>Pontuação 3.</i> Não separar predicado e complemento direto ou nome predicativo (erro grave).	5	104 N.º 3
59	<i>Pontuação 4.</i> Não usar vírgula antes de proposições (ou orações) coordenadas por conjunção não adversativa e não conclusiva, colocadas depois da oração principal.	2	104 N.ºs 4-5
60	<i>Pontuação 5.</i> Em relatórios, não é preciso isolar por vírgulas os simples advérbios.	1	104 N.º 6
61	<i>Pontuação 6.</i> Pontuação obrigatória deve isolar vocativos, apostos, expressões explicativas.	5	100 N.ºs 1-2; 101 N.ºs 8-9
62	<i>Pontuação 7.</i> Pontuação obrigatória deve isolar circunstâncias e proposições subordinadas que são iniciais ou intercalares; não quando elas estão no fim.	5	101 N.º 11; 102 N.º 12
63	<i>Pontuação 8.</i> Pontuação obrigatória antes de proposições começadas pela conjunção <i>e</i> quando estas proposições têm sujeito e predicado próprios.	4	101 N.º 7
64	<i>Pontuação 9.</i> Pontuação obrigatória a isolar proposições com um <i>que</i> ou outras relativas explicativas; proibida nas proposições com relativas restritivas.	5	101 N.º 10
65	<i>Pontuação 10.</i> Pontuação obrigatória com conjunções adversativas e conclusivas: só antes, se as conjunções são iniciais na frase; antes e depois das conjunções, se estas são intercalares na frase.	4	102 N.ºs 13-14
66	<i>Pontuação 11.</i> Dois pontos desenvolvem algo previamente expresso.	4	105 N.º 1
67	<i>Pontuação 12.</i> Dois pontos desenvolvem algo; nunca se usam depois de títulos ou das palavras como, de, é, em, por, que, são, sobre, tais como.	4	107 N.º 2
68	<i>Pontuação 13.</i> Pontuação obrigatória com ponto e vírgula ou ponto final antes de certas adversativas e conclusivas extensas ou complexas.	3	105 N.º 2
69	<i>Por outro lado . . .</i> A expressão <i>por outro lado</i> exige antes <i>por um lado</i> .	3	131 N.º 2
70	<i>Porque e por que.</i> <i>Por que</i> pode ser substituído pela questão <i>por que razão</i> ou <i>por que causa</i> : trata-se duma interrogação, direta ou indireta; <i>porque</i> não tem sentido interrogativo.	4	136
71	<i>Pronomes demonstrativos.</i> Podem -se usar apenas quando não afetam a clareza.	3	57 N.º 13
72	<i>Referências 1.</i> Há obrigação de referenciar (a) no texto e (b) na lista final todas as fontes das citações de ideias não triviais que não são próprias (erro grave).	5	144 (14.1.2)

73	<i>Referências 2.</i> A lista final de referências inclui todas e somente as fontes, que foram simultaneamente (a) consultadas , (b) usadas (c) citadas ou transcritas e (d) referenciadas no texto. Por isso há sempre correspondência biunívoca entre as referências feitas no texto e as referências que constam da lista final de referências (erro grave).	5	145 (14.1.2)
74	<i>Referências 3.</i> No texto, a referência da fonte das citações faz-se por <i>autor</i> (último nome, sem iniciais), <i>data</i> .	4	145 (14.1.4)
75	<i>Referências 4.</i> A lista final de referências é formatada em parágrafos invertidos, alfabetizados por autor, começando pelo último nome, mais as iniciais dos primeiros nomes. Em nenhum outro lugar se muda a ordem de nome mais sobrenome.	4	164 N.º 3; 163 N.º 2
76	<i>Referências 5.</i> Deve-se usar de consistência no modelo adotado na lista final de referências e respeitar todas as convenções usuais.	4	164
77	<i>Referências 6.</i> Autores referenciados no texto, fora de parênteses, são exceção.	3	146
78	<i>Referências 7.</i> Uma data junto de nome é uma indicação de referência bibliográfica (não biográfica) e implica inclusão obrigatória na lista final de referências (erro grave).	3	145 N.º 1
79	<i>Referências 8.</i> Referências de autores encontrados em fonte segunda são exceção (deve-se recorrer à fonte primeira). Em regra não levam indicação de data e consequentemente não aparecem na lista final.	3	152
80	<i>Seriações 1.</i> As seriações dentro da frase podem ser destacadas através de letras: (a), (b), (c).	2	69 N.º 3
81	<i>Seriações 2.</i> As seriações ou enumerações em coluna são exceção.	2	70 N.º 6
82	<i>Seriações 3.</i> Seriações em coluna: com ponto final ou com ponto e vírgula?	2	70 N.ºs 5-7
83	<i>Seriações 4.</i> Seriações em coluna não levam traço inicial; podem ser numeradas, sem parênteses, ou assinaladas com ponto negro.	2	70-71
84	<i>Seriações 5.</i> Os elementos de seriações e enumerações devem ser paralelos.	4	69 N.º 2
85	<i>Símbolo da divisão</i> (v.g., <i>e/ou</i>). Usa-se o sinal de divisão (/) apenas onde é permitido.	3	132
86	<i>Símbolos estatísticos.</i> Em regra, os símbolos vão em itálico e dentro de parênteses.	3	24 N.º 6; 23 N.º 1
87	<i>Sintaxe.</i> Impõe-se esforço sério para evitar erros de concordância e de construção da frase ou solecismos (erros graves de sintaxe).	5	57 N.º 4
88	<i>Sublinhados.</i> Sublinhados são sempre dispensáveis, face às modernas impressoras.	4	62 N.º 4
89	<i>Tecnicismos.</i> Em regra, os tecnicismos e seus índices aparecem entre parênteses para não confundir o leitor normal.	3	56 N.º 4
90	<i>Títulos 1.</i> O título do trabalho pode aparecer todo em maiúsculas; os títulos de secções aparecem com maiúsculas apenas nas palavras principais.	2	67
91	<i>Títulos 2.</i> Usam-se dois pontos entre título e subtítulo do trabalho (exceto nas capas de livros).	3	106 N.º 3
92	<i>Títulos 3.</i> Não se usa ponto final ou dois pontos no fim de título, com exceção do título de quinto nível, que leva ponto final.	4	107 N.º 3
93	<i>Títulos 4.</i> Escolhem-se livremente os níveis adequados de títulos de capítulos e de secções, mas respeitam-se as diferenças hierárquicas.	4	66 N.º 4
94	<i>Títulos 5.</i> Em regra, os títulos devem refletir os conteúdos; os títulos formais usam-se apenas nos cinco capítulos ou secções de relatórios clássicos.	4	6; 15
95	<i>Títulos 6.</i> Não se devem introduzir dependências no texto em relação ao título: o texto dever poder ser entendido sem o título .	3	66 N.º 7
96	<i>Títulos 7.</i> Títulos de obras só excepcionalmente são incluídos no texto.	3	156 (14.2.10)
97	<i>Transcrições 1.</i> Note-se que aqui citação não é transcrição; as transcrições são exceção, não podem ser feitas fora das condições especificadas e só elas implicam indicação de página.	3	148-149
98	<i>Transcrições 2.</i> Ver forma de transcrição curta e longa.	3	148-149
99	<i>Travessão 1.</i> Usa-se o travessão em vez do hífen para indicar oposição e limites.	3	83
100	<i>Travessão 2.</i> Evite-se quanto possível o travessão (e os parênteses) a isolar expressões.	3	84